PSF = Saúde Igual Para Toda a Comunidade

O Programa Saúde da Família promove uma nova organização do sistema de saúde da comunidade. É uma mudança para melhor e para todos. Quando o PSF é bem implantado, a comunidade passa a ter condição de resolver mais de 80% de seus problemas de saúde.

O Programa Saúde da Família garante a contratação do agente, do restante da equipe, e a implantação da estrutura necessária para resolver, na comunidade, a maioria dos problemas de saúde. Cada equipe é composta de pelo menos um(a) médico(a), um(a) enfermeiro(a), um(a) auxiliar de enfermagem e quatro agentes comunitários.

O médico, a enfermeira, todos os componentes das equipes do PSF trabalham em regime de dedicação integral: oito horas por dia, de segunda a sexta-feira, com um total de 40 horas por semana, para que toda a população seja atendida quando houver necessidade.

ATENÇÃO!

Se sua cidade ainda não adotou o PSF, ou se o programa ainda não chegou ao bairro onde você mora:

- insista com o Prefeito, com o Secretário Municipal de Saúde, com o seu Vereador;
- ligue diretamente – e gratuitamente – para o Ministério da Saúde, pelo número 0800 61 1997;
- vá pessoalmente ao Portal do Alvorada, em sua cidade.

O Ministério Em Seu Município

Esses dois programas do Ministério da Saúde — PSF e PACS — estão à disposição de todos os municípios brasileiros. O Ministério garante a maior parte do dinheiro para a implantação dos dois programas, desde que o município se responsabilize pelo restante dos recursos necessários e, principalmente, assuma a execução de ambos.

Em todas as cidades onde está implantado o PSF ou apenas o PACS, a saúde pública está melhorando. Nos municípios onde a implantação foi bem feita, os resultados podem ser vistos pelos indicadores de saúde:

- mais de 90% das crianças estão vacinadas;
- diminuiu a mortalidade infantil;
- diminuíram os casos de morte de mães no parto;
- melhorou o acesso da população aos serviços de saúde, com entrega gratuita de remédio e acompanhamento garantido para quem sofre de hipertensão e diabetes, por exemplo;
- o agente comunitário de saúde vai às casas das pessoas e identifica as que precisam de médico e não têm condições de ir até a unidade de saúde. Nesses casos, o médico vai às casas das pessoas.

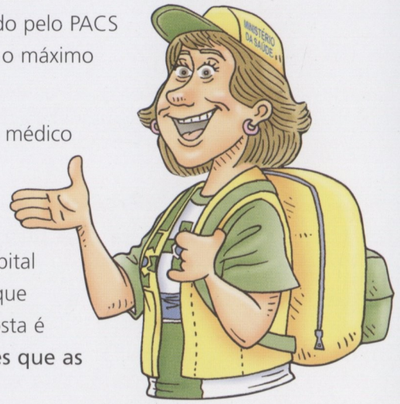
ATENÇÃO!

Para aderir ao PACS ou ao PSF, é preciso:

- decisão política do prefeito;
- elaborar o projeto de implantação, que deve ser discutido e aprovado pelo Conselho Municipal de Saúde;
- encaminhar o projeto à Coordenação Estadual PACS-PSF.

Prevenir para Não Remediar

Você já ouviu esse velho ditado popular? Pois é exatamente isso que é praticado pelo PACS e pelo PSF: medicina preventiva para o máximo possível de pessoas.



Qual a diferença do atendimento médico garantido pelo PSF e pelo PACS? É a adoção de uma atitude nova. Até agora, no Brasil, o costume é as pessoas procurarem o médico, o hospital quando ficam doentes. Nas cidades que implantam o PSF ou o PACS, a proposta é levar a atenção básica de saúde **antes que as pessoas fiquem doentes**.

É a grande virada na saúde pública brasileira. Ao invés de esperar que as pessoas fiquem doentes e só então dar remédio, trabalha-se para evitar que adoeçam.

Os agentes comunitários são pessoas da própria comunidade, que devem estar atentos aos problemas de saúde de até 750 pessoas, dependendo do lugar onde moram.

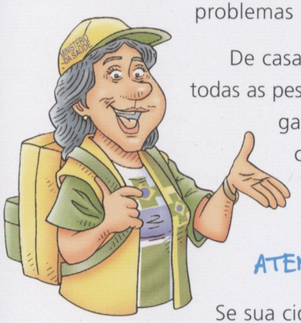
Nas visitas às casas das famílias sob sua responsabilidade, o agente anota informações sobre todas as pessoas: quantas moram na casa, quantas crianças, quantos idosos, se há alguém com algum tipo de doença ou deficiência e assim por diante.

Sendo alguém daquela comunidade, o agente comunitário está preparado para informar ao posto de saúde ou à Equipe de Saúde da Família, com exatidão, qual é a realidade de saúde de cada casa que visita.

PACS = Atenção de Casa em Casa

O Programa de Agentes Comunitários de Saúde põe em prática uma ação que previne a população contra as doenças mais comuns da comunidade.

O Agente Comunitário de Saúde (ACS) é uma pessoa da própria comunidade, por isso conhece de perto quais são os seus problemas principais.



De casa em casa, o agente comunitário conversa com todas as pessoas. As informações do agente ajudam a garantir o tratamento adequado às doenças mais comuns da comunidade e a prevenir outras.

ATENÇÃO!

Se sua cidade ainda não adotou o PACS, ou se o programa ainda não chegou ao bairro onde você mora:

- insista com o Prefeito, com o Secretário Municipal de Saúde, com o seu Vereador;
- ligue diretamente – e gratuitamente – para o Ministério da Saúde, pelo número 0800 61 1997;
- vá pessoalmente ao Portal do Alvorada, em sua cidade.

PARA MAIS INFORMAÇÕES:

Prefeituras que desejarem aderir a esses programas devem procurar as Secretarias Estaduais de Saúde. Podem também ligar diretamente para o Ministério da Saúde – Coordenação do Programa Saúde da Família.

Telefone: (61) 315 2497

Fax: (61) 226 4340

O endereço é: Ministério da Saúde, Esplanada dos Ministérios, Bloco G, Sala 716 – CEP 70058-900 – Brasília – DF

Na internet, há dois endereços eletrônicos (e-mail): psf@saude.gov.br e cosac@saude.gov.br

PROCURE TAMBÉM:

Gerência Especial do Projeto Alvorada-Saúde
Projeto Alvorada-Saúde/Ministério da Saúde

Esplanada dos Ministérios
Edifício Sede, Sala 408, 4° andar
CEP 70058-900 – Brasília – DF

Telefones: (61) 315-3373/75/76/77

Fax: (61) 226-0864/225-9779

MINISTÉRIO DA SAÚDE
DISQUE SAÚDE 0800 61 1997

Governo do BRASIL

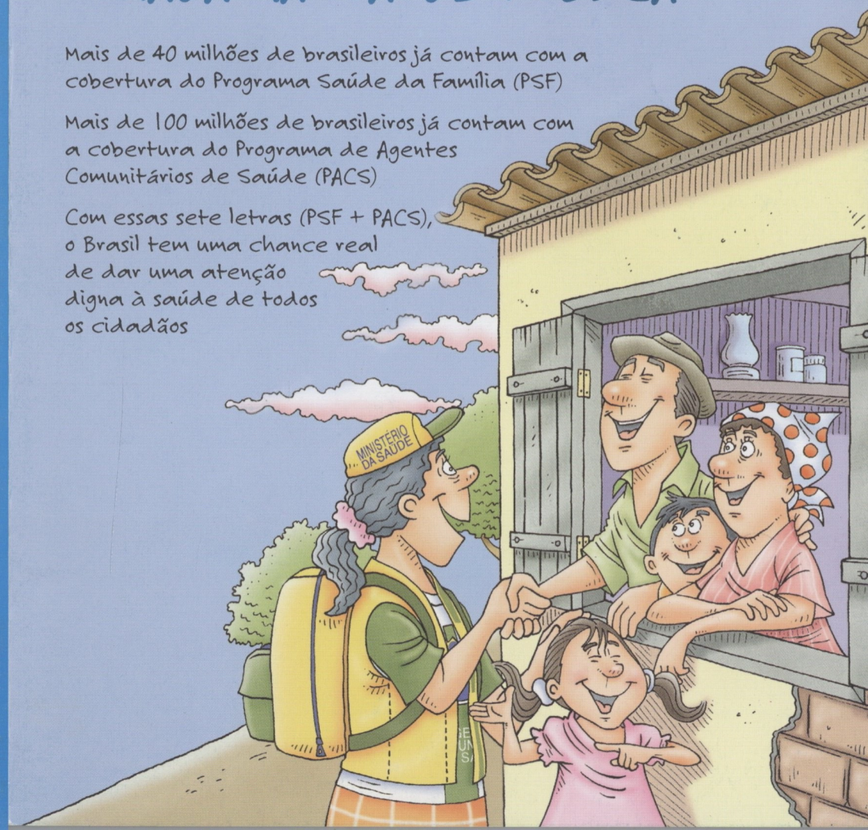
ABRIL/2002

1000 6100 3100

Programa Saúde da Família

PARA DAR A GRANDE VIRADA NA SAÚDE PÚBLICA

Mais de 40 milhões de brasileiros já contam com a cobertura do Programa Saúde da Família (PSF)

Mais de 100 milhões de brasileiros já contam com a cobertura do Programa de Agentes Comunitários de Saúde (PACS)

Com essas sete letras (PSF + PACS), o Brasil tem uma chance real de dar uma atenção digna à saúde de todos os cidadãos